

Levantamento é apresentado em relatório pela Geneva Association na véspera da entrada em vigor do Acordo de Paris

Enquanto os líderes globais se reúnem em Marrocos para aproveitar o sucesso do Acordo de Paris, a Geneva Association divulga as ações das seguradoras e resseguradoras no mundo para reduzir a emissão de gases com efeito estufa, uma vez que começa a valer amanhã, dia 4 de novembro, o acordo de Paris. Na véspera da COP21, em dezembro de 2015, 68 CEOs de companhias de seguros assinaram a Declaração de Clima da Geneva Association reafirmando seu compromisso de apoiar as ações definidas pelos Estados membros em 2015, como Redução do Risco de Desastres (2015-2030), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas.

Desde então, a Associação tem buscado implementar este compromisso através de duas vias fundamentais: um diálogo de alto nível com os governos e organizações internacionais; e o desenvolvimento de análises e recomendações estratégicas que refletem ampla consulta com a indústria global de seguros e outras partes interessadas. O foco de nossa abordagem é apoiar as partes interessadas dos setores público e privado sobre os desafios e oportunidades para o estabelecimento de parcerias que aumentem a resiliência social na gestão de eventos extremos e riscos climáticos. Em 2016, a Geneva Association publicou dois relatórios que traçam o rumo para uma colaboração maior e mais eficaz entre os setores público e privado: "[COP 21 Paris Agreement: What Does It Mean for the \(Re\)insurance Sector?](#)" e "[An Integrated Approach to Managing Extreme Events and Climate Risks](#)" – para uma abordagem abrangente nas ações público-privado. Outros trabalhos visam acelerar o desenvolvimento de uma abordagem integrada para a gestão do risco de catástrofes e dos riscos climáticos estão também bem avançados. A construção de novas e inéditas parcerias entre o setor público e o sector privado envolve ativamente todas as partes.

Fonte: [CNseg](#), em 03.11.2016.